



FUNDAÇÃO
PÃO DE AÇÚCAR - AUCHAN

RELATÓRIO E CONTAS 2016

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXECUTIVA
CONTAS DO EXERCÍCIO
PARECER DO CONSELHO FISCAL
RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES

ÍNDICE

PARTE I

A RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS E ALTERAÇÕES DOS CORPOS SOCIAIS	5
3.	EVENTOS	5
3.1.	Corrida Jumbo 2015	5
3.2.	Outros eventos e ações promovidos por Colaboradores Auchan	5
4.	AÇÃO SOCIAL	6
5.	EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS	7
5.1.	Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes	7
5.2.	Acordos com o Estado	7
5.2.1.	Manutenção dos Acordos de Cooperação para Creche	7
5.2.2.	Assinatura dos Acordos de Cooperação Jardim de Infância	7
5.3.	Equilíbrio Financeiro	8
6.	CANTINA SOCIAL	8
7.	ESTRUTURA INTERNA	8
9.	ASPETOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS	9
10.	NOTAS FINAIS	10

B CONTAS DO EXERCÍCIO

BALANÇO EM 31.12.2016	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31.12.2016	13
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31.12.2016	14
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31.12.2016	15
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – NOTAS E QUADROS EXPLICATIVOS	16

C PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL	29
------------------------------	----

PARTE II

D ANEXOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADE – DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL	31
RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIOS RIK&ROK	45
RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK AMADORA	
RELATÓRIO DE ATIVIDADE – COLÉGIO RIK&ROK ALFRAGIDE	
RELATÓRIO DE ATIVIDADE – CANTINA SOCIAL	66

Handwritten notes and signatures in the right margin, including the letters 'CH' and several illegible signatures.

PARTE I

A

Relatório da Comissão Executiva

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea k) do artigo 18º dos Estatutos da Fundação Pão de Açúcar – Auchan, a Comissão Executiva apresenta o seu Relatório, Balanço e Contas referente ao ano de 2016.

O ano de 2016 foi um ano marcado por mudanças na Fundação no que concerne à sua estrutura interna. A Direcção dos Colégios passou a ser assumida com exclusividade nesta área, como reforço da aposta na qualidade pedagógica dos Equipamentos Educativos. A coordenadora do Departamento de Ação Social assumiu as funções que anteriormente cabiam ao Director Executivo, com exclusão das respeitantes aos colégios, mantendo em simultâneo a coordenação da Ação Social.

No decorrer deste ano, o Conselho de Administração, esteve focado nas alterações verificadas a nível da estrutura interna da Instituição, garantido a adequada adaptação das mesmas, sem prejuízo do normal funcionamento das atividades desenvolvidas.

No que concerne à sua atividade social, a Fundação continuou a dar resposta às solicitações dos colaboradores Auchan, através do apoio social e dos vários Programas desenvolvidos pelo Departamento de Ação Social. Em 2016 o valor total dos apoios atribuídos foi superior ao atribuído no ano anterior levando a crer que, embora existam menos situações sinalizadas, estas revestem-se de maior gravidade.

Nos Equipamentos Educativos, o realce vai para a assinatura dos novos Acordos de Cooperação para o Pré-Escolar que permitiram abranger todas as crianças do Jardim de Infância no ano letivo de 2016/17. Esta notícia, para além de contribuir de forma decisiva para a sustentabilidade dos Colégios, permite também disponibilizar mensalidades mais baixas à maioria das nossas famílias, aproximando a Fundação do seu objetivo: *Oferecer um serviço educativo de excelência, com horários de funcionamento alargados.*

Em funcionamento nas Instalações do Colégio de Alfragide, a Cantina Social manteve a distribuição de refeições por famílias carenciadas das Freguesias de Carnaxide e Queijas / Concelho de Oeiras, no âmbito do Programa de Emergência Alimentar promovido pelo Estado Português, tendo sido entregue um total de 11749 refeições. Embora este número seja meritório, foi bastante inferior em relação ao ano anterior. A menor procura registada no último trimestre de 2015 conduziu à redução do número de refeições protocoladas no início de 2016, tendo passado de 100 para 41 refeições diárias.

2. APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS e ALTERAÇÃO DOS CORPOS SOCIAIS

A 28 de Julho de 2016, a Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros aprovou os novos Estatutos da Fundação, processo iniciado em 2014 resultado das novas disposições legais expressas na Lei Quadro das Fundações.

Como consequência, no final do ano foram designados os novos Corpos Sociais, de acordo com o previsto na Secção I do Capítulo IV dos Estatutos. Assim, a 12 de Dezembro, o Conselho Geral designou o Conselho de Administração para o triénio 2017/2019. Dos 11 elementos que formam este Órgão, 5 constituem a Comissão Executiva, cujo Presidente será obrigatoriamente Vice-Presidente do Conselho de Administração. A 30 do mesmo mês, foram designados os membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo, sendo que este último

passa a ser formado por Representantes Regionais dos Delegados, para além do Presidente e Vice-Presidente.

Os novos Corpos Sociais iniciarão as suas funções a 1 de Janeiro de 2017.

3. EVENTOS

3.1 Corrida Jumbo 2016

Pelo 4º ano consecutivo, foi realizada no Autódromo do Estoril, mais uma Corrida Jumbo, promovida por Colaboradores Jumbo a favor da Fundação. Este ano a iniciativa voltou a concentrar todas as atividades em apenas um dia, Sábado dia 10 de Setembro.

Em 2016 a Corrida juntou ao seu diversificado leque de atividades desportivas a patinagem, com prova de velocidade e prova por escalões, assim como contou com o 1º encontro de escolas de ciclismo. Para além disso, foram realizados o Duetlo Jumbo, a Corrida Jumbo e Caminhada, a Corrida Rik e Rok para as crianças e a Bike Night Race.

Para além das provas desportivas, o recinto recebeu diversas entidades que contribuíram para a animação desta iniciativa, promovendo um ambiente festivo, nunca esquecendo a índole solidária de todo o evento.

Também importante de referir é o elevado número de voluntários que asseguraram a realização de múltiplas tarefas de organização, o que acrescenta ainda mais valor humano ao evento.

3.2 Eventos e ações promovidos pelos Colaboradores Auchan

Em 2016 continuaram a verificar-se espontaneamente, um pouco por todo o universo Auchan, iniciativas promovidas por colaboradores com o intuito de divulgar a Missão da Fundação, assim como apoiar a Instituição através da angariação de fundos.

Seja através dos Delegados ou de outros colaboradores, estas iniciativas totalmente organizadas e dinamizadas por voluntários, levam a crer que a Missão da Fundação é reconhecida por aqueles a quem ela se destina, para além da importância material que obviamente representam.

Tendo estas iniciativas sido organizadas por Colaboradores Auchan, com o apoio da Auchan Portugal e da Fundação, a Comissão Executiva entende dever manifestar publicamente o seu agradecimento a todos os que para elas contribuíram.

4. AÇÃO SOCIAL

Em 2016 o Departamento de Ação Social atribuiu 2044 apoios, distribuídos pelo Apoio Social, Apoios Educativos e Campos de Férias. Em comparação com o ano anterior foram atribuídos menos 152 apoios. Este decréscimo verificou-se acima de tudo no apoio social, mais

especificamente à forte diminuição na tipologia Informação, Orientação e Encaminhamento (IOE) e também ao menor número de apoios no Programa Início de Ano Letivo.

No que concerne aos pedidos de apoio social, em 2016 foram realizadas mais deslocações e mais atendimentos, como consequência de uma maior estabilidade a nível da equipa técnica.

Esta maior presença junto dos colaboradores não se traduziu num aumento dos apoios sociais, devido à diminuição de IOE (Informação, Orientação e Encaminhamento) realizados.

Dos processos acompanhados, 100 foram arquivados, sendo o principal motivo a resolução da situação, registando-se uma taxa de sucesso de 87%.

Os Apoios Educativos nomeadamente, apoio para Creches, Jardim de Infância e ATL, apoio para Início de Ano letivo e Prémios de Mérito decorreram de forma semelhante a 2015, não existindo alterações à análise das candidaturas e aos critérios de atribuição. Apenas o Programa Bolsas Universitárias sofreu duas alterações importantes. Uma a nível do critério de atribuição das bolsas, relacionada com a decisão do Conselho de descer a média da classificação final do Ensino Secundário para acesso ao Programa de 14 para 13 valores, tendo em vista possibilitar o acesso ao mesmo a agregados familiares de menores rendimentos. A outra foi o aumento da verba disponível para este Programa que, apesar de estar previsto apenas no Orçamento de 2017, teve de ser concretizado já na atribuição das bolsas atribuídas do ano lectivo 2016/17.

Por último, os Campos de Férias registaram um aumento das candidaturas recebidas. O reforço do orçamento previsto para este Programa permitiu incluir todas as crianças e jovens inscritos, reduzir o valor de comparticipação dos agregados inseridos no 2º escalão de rendimentos e reintroduzir o desconto para irmãos.

Destaca-se a formação dos Delegados que este ano assumiu um formato inovador, tendo sido muito positivo para o relacionamento entre os Delegados e entre estes e a equipa do Departamento de Ação Social.

Apesar das dificuldades sentidas e já referidas no presente relatório, o Departamento de Ação Social cumpriu todas as ações a que se propôs.

5 EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS

Os Colégios Rik&Rok, na Amadora e em Alfragide, tiveram em 2016 um ano muito positivo, quer pelos desempenhos de exploração alcançados, que pelas elevadas taxas de ocupação que se continuam a verificar.

Em anexo ao presente Relatório, juntam-se os Relatórios de Atividade de cada Colégio, elaborados pelas respetivas Coordenações Técnico-Pedagógicas.

5.1. Taxas de Ocupação, Listas de Espera e Fidelidade de Clientes

Ambos os Colégios registaram taxas de ocupação muito elevadas, com Alfragide a atingir praticamente os 100% e Amadora os 94%.

No início do ano letivo verificou-se um nível de procura por novos Clientes superior ao verificado em 2015 mas, contrariamente ao que havia acontecido no ano passado, o Colégio da Amadora registou um maior número de novas inscrições que Alfragide.

No que concerne à taxa de renovações, esta foi ligeiramente inferior à do ano anterior em ambos os Colégios.

Na globalidade o número de crianças em lista de espera é idêntico a 2015 mas, no final de 2016, esta lista existia apenas para a valência de Creche.

5.2. Acordos com o Estado

5.2.1. Manutenção dos Acordos de Cooperação Creche

Em 2016, mantiveram-se em vigor os Acordos de Cooperação Atípicos com a Segurança Social para a valência Creche, em ambos os Colégios.

5.2.2. Assinatura de Acordos de Cooperação para Jardim de Infância

Em Novembro de 2016, a Fundação assinou com a Segurança Social, novos Acordos de Cooperação Típicos para a resposta social de Jardim de Infância de ambos os Colégios Rik&Rok, passando a abranger 60 crianças em cada Colégio, em lugar das 10 crianças protocoladas no ano anterior.

O aumento do número de crianças abrangidas pelos Acordos, que teve efeito a 1 de Setembro, permitiu abranger todas as mensalidades das crianças desta valência pela tabela de mensalidades comparticipadas, à semelhança do que já existia para a valência de Creche.

A Fundação vê assim atingido um objetivo de longa data que, para além de contribuir de forma significativa para a sustentabilidade dos Colégios, garante ainda mensalidades mais baixas à maioria dos nossos Clientes.

5.3. Equilíbrio financeiro

Em 2016 os Colégios terminaram o ano com um resultado positivo.

Tal deveu-se à assinatura do novo Acordo de Cooperação para Jardim de Infância que passou a abranger um número mais elevado de crianças em cada Colégio, com efeito a partir do mês de Setembro. Consequentemente, as mensalidades foram revistas tendo em conta a tabela das mensalidades comparticipadas, o que originou um decréscimo nos proveitos, embora não tão significativo em termos de orçamento. Este efeito revela maior impacto no Colégio da Amadora, onde o nível socioeconómico das famílias nossas utentes é mais baixo. Pelo motivo contrário, Alfragide continua a revelar valores de proveitos provenientes das mensalidades acima do orçamentado.

Em relação aos Custos, é nos Recursos Humanos que se verifica o maior crescimento, com valores superiores ao orçamentado e ao ano anterior. Tal deve-se em grande parte à progressão salarial prevista no Contrato Coletivo de Trabalho.

6. CANTINA SOCIAL

Inserida na Rede de Cantinas Sociais, promovidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar do Estado Português, a Cantina da Fundação tem como parceiros institucionais do projeto a *União das Juntas de Freguesia de Queijas e Carnaxide* e o *Centro Local de Inserção do Emigrante de Carnaxide*, da *Câmara Municipal de Oeiras*, a quem compete o despiste das famílias mais vulneráveis.

Em funcionamento desde Julho de 2013, a Cantina Social operada pela Fundação a partir das instalações do "Colégio Rik&Rok de Alfragide", sofreu uma alteração no Protocolo que vinha a ser renovado desde então. No início de Janeiro de 2016, a Segurança Social, com base no número de refeições registadas no último trimestre de 2015, passou de 100 para 41 o número de refeições diárias protocoladas.

Embora a redução tenha sido acentuada, na ordem de 55% no número de refeições a atribuir, apenas no último trimestre do ano o número de refeições confeccionadas se aproximou do novo limite máximo estabelecido. De facto, a procura registada não compensou o número de agregados que deixaram de estar abrangidos por esta medida ao longo do ano.

7. ESTRUTURA INTERNA

O ano de 2016 foi um ano de alterações a nível da estrutura interna da Fundação.

Como consequência da vontade sempre presente de melhorar a oferta pedagógica dos nossos Colégios, a Fundação admitiu em Setembro um Diretor para os Equipamentos Educativos com uma sólida formação nesta área, que acumula com a coordenação do Colégio da Amadora.

Nos Colégios as ausências continuam a ser frequentes, pelos mesmos motivos identificados em anos anteriores. A faixa etária dos nossos colaboradores leva a ausências relacionadas com baixas de gravidez de risco e licenças de maternidade.

Ainda nos Colégios, no mês de Março, chegaram ao fim 4 estágios profissionais promovidos pelo IEFP e iniciados em 2015. Estes estágios, com duração de 9 meses, permitiram acolher uma educadora e uma auxiliar por cada equipamento educativo, que permitiram reforçar a equipa técnica, sendo uma mais valia no trabalho desenvolvido com as crianças. Após o término dos estágios e, tendo em conta as experiências positivas com este Programa, a Fundação apresentou mais duas candidaturas ao IEFP, que foram indeferidas. Foi elaborado recurso desta decisão, estando a aguardar resposta.

Reconhecendo a importância da formação dos colaboradores na qualidade do trabalho desenvolvido pela Instituição, foram organizadas nos Equipamentos Educativos formações de reciclagem do modelo educativo realizadas por uma Professora da Escola Superior de Educação credenciada no método High Scope, assim como, de outras temáticas relevantes para a prática educativa. Também os colaboradores do Departamento de Ação Social e dos Serviços Centrais participaram em ações de formação organizadas por instituições externas e pertinentes para as suas áreas de atuação.

Com a contratação do Diretor dos Colégios para exercício de funções exclusivas nessa área, a coordenadora do Departamento de Ação Social assumiu algumas das funções de Direção Executiva continuando a assegurar a coordenação do Departamento de Ação Social.

O Departamento de Ação Social, registou apenas uma alteração pontual decorrente do regresso de uma colaboradora de licença de maternidade e, já no final do ano, da ausência da colaboradora devido a gravidez de risco.

Para além dos colaboradores da Fundação, não se pode esquecer o contributo de cerca de 40 voluntários, que diariamente são o elo de ligação entre o Departamento de Ação Social e as suas respetivas lojas – os Delegados –, cujo trabalho e dedicação aqui se deixam registados.

A Fundação contava em 31.12.2016 com 74 Colaboradores, entre os quais 5, correspondentes à substituição de colaboradores ausentes por baixa/licença de maternidade.

8.ASPECTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS

O resultado líquido do exercício foi positivo em 178,121.00€, resultado superior ao esperado em 98,166€.

O acentuado desvio que se verifica entre o resultado líquido e o valor orçamentado deve-se à aprovação dos novos Acordos de Cooperação Pré-Escolar para ambos os Colégios, cuja decisão, embora transmitida em Novembro, teve efeitos retroativos ao mês de Setembro.

Assim é natural que os Colégios tenham terminado o ano com um resultado positivo excecional. Independentemente dos novos Acordos, os Equipamentos Educativos da Amadora e de Alfragide apresentaram resultados equilibrados e positivos no seu conjunto, respeitando a sua natureza social e reforçando a sua sustentabilidade.

No que concerne ao Departamento de Ação Social os resultados obtidos estão dentro da normalidade, sendo que o desvio positivo apresentado face ao orçamento, decorre essencialmente por dois motivos. O primeiro prende-se com menores custos com Recursos Humanos, cujo motivo remota à reestruturação interna. O segundo motivo está relacionado com o Programa de Apoio ao Início de Ano Letivo que, pela primeira vez, não registou o crescimento esperado. Não obstante, a verba atribuída no total dos apoios sociais foi superior à atribuída no mesmo período do ano anterior.

A atividade Cantina Social registou um decréscimo no subsídio à exploração, decorrente da redução do número de refeições protocoladas com a Segurança Social no início de 2016. Consequentemente, os custos com alimentação também foram menores, quer em relação ao orçamentado, quer ao ano anterior. A nível global e, tal como pretendido, os resultados foram praticamente nulos.

O valor acumulado bruto dos investimentos era de 2.751.951,50 € em 31 de Dezembro de 2016.

Foram processados os donativos anuais da Auchan Portugal e da Immochan referentes a 2016, nos montantes respetivos de 448.207 € e 4.841 €.

Os Fundos Patrimoniais da Fundação eram de 3.162,773 € em 31 de Dezembro de 2016.

9. NOTAS FINAIS

A Comissão Executiva agradece à Auchan Portugal e à Immochan Portugal e aos seus Dirigentes e Colaboradores o indispensável e significativo apoio e colaboração recebidos, que têm contribuído de forma decisiva para a concretização dos principais objetivos definidos pela Fundação.

Agradecemos igualmente ao Conselho Geral pelo acompanhamento e apoio que sempre nos disponibilizou e ao Conselho Fiscal pela sua colaboração empenhada e rigorosa.

Ao Conselho Consultivo e aos seus membros, Delegados da Fundação voluntários junto dos vários locais de trabalho da Auchan, dirigimos o nosso grande apreço e reconhecimento pela sua dedicação e solidariedade.

Ao Instituto da Segurança Social e seus serviços centrais e locais e ao Ministério da Educação cumpre-nos agradecer os apoios e colaboração recebidos no âmbito do projeto de Equipamentos Educativos.

À equipa de Colaboradores da Fundação, dirigimos uma palavra especial de apreço, pelo seu esforço e dedicação no trabalho desenvolvido a favor dos nossos beneficiários, utentes e suas famílias.

A todos os voluntários que connosco colaboraram, quer de forma regular como o fazem os Delegados em cada local de trabalho, quer ocasionalmente nas múltiplas iniciativas desenvolvidas em prol da Fundação, como a Corrida Jumbo e outros eventos, a Comissão Executiva expressa o seu reconhecido agradecimento.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 2017

Handwritten signatures and marks in the right margin.

B

Contas do Exercício Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Valores em euros	Notas	31-12-2016	31-12-2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1,683,625.19	1,885,169.45
		1,683,625.19	1,885,169.45
Activo corrente			
Créditos a Receber	5.1	1,086.73	301.58
Estado e outros entes públicos	5.2	15,963.12	13,986.46
Outras contas a receber	5.3	1,514,343.41	1,071,893.45
Diferimentos	5.4	5,050.01	3,417.55
Outros Activos Correntes	5.5	6,414.77	1,573.93
Caixa e depósitos bancários	6	279,820.95	582,899.85
		1,822,678.99	1,674,072.82
Total do Activo		3,506,304.18	3,559,242.27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		99,759.58	99,759.58
Resultados transitados		1,917,541.24	1,838,577.65
Ajustamentos/Outras variações dos fundos patrimo	7.1	967,350.88	1,045,598.07
Resultado líquido do período		178,121.31	78,963.59
Total do Fundos Patrimoniais	7	3,162,773.01	3,062,898.89
Passivo corrente			
Fornecedores	8.1	41,139.86	53,446.77
Adiantamentos de clientes	8.2	1,606.63	0.00
Estado e outros entes públicos	8.3	23,722.55	23,569.90
Diferimentos	8.4	14,830.25	14,939.92
Outros passivos correntes	8.5	262,231.88	404,386.79
		343,531.17	496,343.38
Total do Passivo		343,531.17	496,343.38
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		3,506,304.18	3,559,242.27

OTÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lóides Nunes Marques
TOC nº 76787

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luís Filipe Mégre Ferreira
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal
José Façendeiro Martins Cabeças
Vogal

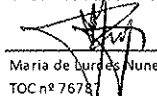
Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vogal

Susana Paula Faria Borges
Vogal

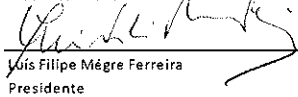
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

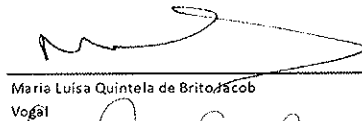
Valores em euros	Notas	31-12-2016	31-12-2015
Vendas e serviços prestados	9	653,310.49	669,177.44
Subsídios doações e legados à exploração	10	1,436,119.79	1,337,332.59
Fornecimentos e serviços externos	11	(356,930.38)	(419,295.89)
Gastos com o pessoal	12	(1,061,396.79)	(1,032,593.40)
Outros rendimentos	13	79,699.05	71,319.99
Outros gastos	14	(371,136.59)	(610,073.57)
Resul. antes de deprec., gastos de financ. e impostos		379,665.57	15,867.16
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	4.3	(201,544.26)	63,096.43
Resul. operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		178,121.31	78,963.59
Resultado antes de impostos		178,121.31	78,963.59
Resultado líquido do período		178,121.31	78,963.59

O TÉCNICO DE CONTAS


Maria de Lourdes Nunes Marques
TOC nº 7673

A COMISSÃO EXECUTIVA


Luís Filipe Mègre Ferreira
Presidente


Maria Luísa Quintela de Brito
Vogal


Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal


Susana Paula Faria Borges
Vogal


José Fazendeiro Martins Cabeças
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Valores em euros	Notas	31-12-2016	31-12-2015
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		654,022.30	669,151.39
Pagamento de apoios		(315,638.31)	(301,309.45)
Pagamento de boias		(51,975.00)	(48,950.00)
Pagamentos a fornecedores		(344,789.54)	(421,608.61)
Pagamentos ao pessoal		(1,056,591.20)	(1,018,486.11)
Outros recebimentos/pagamentos	15	811,892.85	1,075,528.34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(303,078.90)	(45,674.44)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0.00	(2,612.13)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0.00	(30.82)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0.00	(2,642.95)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)		(303,078.90)	(48,317.39)
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		582,899.85	631,217.24
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO		279,820.95	582,899.85

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76783

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luís Filipe Mégre Ferreira
Presidente

Maria Luisa Quintela de Brito Jacob
Vogal

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal

Susana Paula Faria Borges
Vogal

José Fazendeiro Martins Cabeças
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

	Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. activos financeiros	Outras Var. Cap Próprios	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2015	(1) 99,759.58			1,955,548.45		1,115,501.43	(116,970.80)	3,053,838.66
<u>Alterações no período:</u>								
Aplicação de resultados de 2014	(2)			(116,970.80)			116,970.80	0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)					(69,903.36)		(69,903.36)
	(3)=(1)+(2) 99,759.58	0.00	0.00	1,838,577.65	0.00	1,045,598.07	0.00	2,983,935.30
<u>Resultado líquido do período</u>	(4)						78,963.59	78,963.59
<u>RESULTADO INTEGRAL</u>	(5)=(3)+(4)						78,963.59	78,963.59
<u>Operações com fundadores</u>								0.00
Fundos	(6)							0.00
Posição no fim do período 2015	(7)=3+5+6 99,759.58	0.00	0.00	1,838,577.65	0.00	1,045,598.07	78,963.59	3,062,898.89

	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustam. activos financeiros	Outras Var. Cap Próprios	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2016	(1) 99,759.58	0.00	0.00	1,838,577.65	0.00	1,045,598.07	78,963.59	3,062,898.89
<u>Alterações no período:</u>								
Aplicação de resultados de 2014	(2)			78,963.59			(78,963.59)	0.00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrim.	(2)					(78,247.19)		(78,247.19)
	(3)=(1)+(2) 99,759.58	0.00	0.00	1,917,541.24	0.00	967,350.88	0.00	2,984,651.70
<u>Resultado líquido do período</u>	(4)						178,121.31	178,121.31
<u>RESULTADO INTEGRAL</u>	(5)=(3)+(4)						178,121.31	178,121.31
<u>Operações com fundadores</u>								0.00
Aplicações	(6)							0.00
Posição no fim do período 2016	(7)=3+5+6 99,759.58	0.00	0.00	1,917,541.24	0.00	967,350.88	178,121.31	3,162,773.01
	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00

O TÉCNICO DE CONTAS

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76787

A COMISSÃO EXECUTIVA

Luis Filipe Mégre Ferreira
Presidente

Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal

José Fazendeiro Martins Cabeças
Vogal

Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vogal

Susana Paula Faria Borges
Vogal

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação da Entidade: Fundação Pão de Açúcar–Auchan

1.2 Sede: Travessa Teixeira Júnior nº 1; 1300-553 Lisboa

1.3 NIPC: 503 059 773

1.4 Natureza da Atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social, conforme publicação no Diário da República, II Série nº 193, de 18 de Agosto de 1993, conforme Portaria nº 182/93 (2ª série) de 12 de Julho de 1993.

“A Fundação tem por objeto principal desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade entre todos os colaboradores da Auchan Portugal e prestar apoio aos seus Colaboradores efetivos, podendo dedicar-se a atividades de natureza educativa e outras complementares, abertas à comunidade”, conforme Art.º 3, nº 1 dos seus Estatutos.

AS principais áreas de atividade/intervenção da Instituição são a Ajuda Humanitária, a Educação e a Infância e Juventude.

As atividades e valências da Fundação encontram-se exaustivamente detalhadas no Relatório do Conselho de Administração, pelo que não se torna necessário fazê-lo de novo nestas notas.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do art.º. 10º do CIRC.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidades de euro.

NOTA 2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

O Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL). Nos termos do nº 2 do art.º. 22º do referido diploma legal, apenas no ano de 2012 se tornou obrigatória a sua aplicação. Nestes termos, as Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas: de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, no quadro das disposições em vigor em Portugal; de acordo com o Decreto-Lei nº 15/2009; e de acordo com a estrutura conceptual (EC), modelos das demonstrações financeiras, constantes na Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

Todavia, os normativos acima indicados mereceram as consequentes adaptações em função das necessidades específicas de relato financeiro, decorrentes das atividades desenvolvidas pela FPAA.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não se verificaram situações deste tipo no ano de 2016.

NOTA 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 – Subsídios do Estado, da Auchan Portugal e da Immochan

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e são creditados na demonstração de resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

3.3 – Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são registadas como gastos no período em que incorrem.

3.4 – Ativos e Passivos Financeiros

3.4.1. Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros de recebimento a curto prazo e não sujeitas a imparidades, encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

3.4.2. Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

3.4.3. Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários, correspondem aos valores em depósitos à ordem, vencíveis de imediato, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.5 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes, foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram portanto consideradas nessas estimativas.

3.6 – Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam àquela data, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após aquela data, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.7 – Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

NOTA 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 - Taxas de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

MÉTODOS DEPRECIACÃO, VIDAS ÚTEIS E TAXAS DEPRECIACÃO USADAS			
Rubricas	Edifícios e constr.	Equipam. Básico	Equipam. Admin.
<i>Vidas Úteis</i>	<i>10 a 20</i>	<i>10</i>	<i>3</i>

4.2 – Investimentos e Desinvestimentos

Os Investimentos expressam-se da seguinte forma:

MAPA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS									
Activo Não Corrente									
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/ajustam	Aumentos				Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
			Subs S.S.	Subs. Out. Entid.	Outros Financ.	Auto financ.			
Ativos fixos tangíveis:									
Edifícios/outras constr.	1,350,059.50								1,350,059.50
Equipamento básico	1,272,817.53								1,272,817.53
Ferramentas e utensílios	5,328.36								5,328.36
Equip. administrativo	116,978.97								116,978.97
Outros imob. corpóreos	6,767.14								6,767.14
Total	2,751,951.50	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,751,951.50

Não se verificou qualquer investimento em 2016, sendo o valor acumulado bruto dos investimentos de 2.751.951,50 € a 31 de Dezembro de 2016.

4.3 - Depreciações realizadas

As depreciações realizadas foram as seguintes:

DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Rubricas	Ac.	2016	Anulação /reversão	Ac.
	31.12.2015			31.12.2016
Ativos fixos tangíveis:				
Edifícios e outras construções	265,787.98	93,564.57		359,352.55
Equipamento básico	500,605.36	97,605.02		598,210.38
Mobiliário	45,963.75	7,289.40		53,253.15
Material Escritório	1,281.30	240.24		1,521.54
Ferramentas e utensílios	4,058.11	760.92		4,819.03
Equipamento administrativo	44,316.64	1,189.99		45,506.63
Outros ativos fixos tangíveis	4,768.91	894.12		5,663.03
Total	866,782.05	201,544.26	0.00	1,068,326.31

NOTA 5 – DETALHE DE ACTIVOS

5.1 – Créditos a Receber

O detalhe da rubrica “Créditos a receber”, registados em ativos correntes, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é conforme se segue:

CRÉDITOS A RECEBER		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
Clientes- Amadora	526.93	298.49
Clientes Alfragide	559.80	3.09
Total	1,086.73	301.58

5.2 – Estado e outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos devedores, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
Iva Ativos Taxa Normal	0.00	189.52
Out.Bens e Serv. Tx Nor	15,963.12	13,796.94
Total	15,963.12	13,986.46

O valor correspondente a outros bens e serviços à taxa normal corresponde à devolução pendente de 50% do IVA de faturas de refeições dos equipamentos educativos.

5.3 – Outras Contas a Receber

OUTRAS CONTAS A RECEBER		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Subsidios/Donativos à exploração por receber</i>	1,485,824.30	1,047,092.24
<i>Auchan para Ação Social</i>	1,485,297.38	1,037,089.69
<i>Outros</i>	526.92	10,002.55
<i>Subsidio ao Investimento</i>	18,894.15	18,894.15
<i>PARES</i>	18,894.15	18,894.15
<i>Acordo de Cooperação JI Amadora</i>	0.00	1,112.50
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Alfragide</i>	2,922.50	3,192.50
<i>Recebimento Cheques Creche</i>	3,675.67	0.00
<i>Adiant. Ao pessoal</i>	3,026.79	1,602.06
Total	1,514,343.41	1,071,893.45

Em donativo Auchan para a Ação Social processou-se o donativo da Auchan Portugal Hipermercados no valor de 448.207,70€.

5.4 – Diferimentos

DIFERIMENTOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Seguros</i>	5,050.01	3,417.55
Total	5,050.01	3,417.55

5.5 – Outros Activos Correntes

OUTROS ACTIVOS CORRENTES		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Outros Invest. Financeiros</i>	1,573.93	1,573.93
<i>Multicenco SA. (Immochan)</i>	4,840.84	0.00
Total	6,414.77	1,573.93

NOTA 6 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Exibe-se detalhe dos depósitos bancários:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
Depositos Bancários	31-12-2016	31-12-2015
<i>Millenium Sede</i>	88,024.72	55,067.88
<i>CGD Sede</i>	88,923.93	424,959.67
<i>CGD Alfragide</i>	102,864.60	102,864.60
<i>CGD Maia</i>	7.70	7.70
Total	279,820.95	582,899.85

NOTA 7 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe da rubrica “Fundos Patrimoniais”, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é conforme se segue:

FUNDOS PATRIMONIAIS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Fundos</i>	99,759.58	99,759.58
<i>Resultados Transitados</i>	1,917,541.24	1,838,577.65
<i>Outras variações dos fundos patrimoniais</i>	967,350.88	1,045,598.07
<i>Resultado Líquido do Período</i>	178,121.31	78,963.59
Total do Fundo de Capital	3,162,773.01	3,062,898.89

7.1. Ajustamentos/Outras Variações dos Fundos Patrimoniais

No exercício findo de 31 de Dezembro de 2016, a variação ocorrida nos outros fundos patrimoniais foi de 78.247,20€, assim composta:

AJUSTAMENTOS/OUT. VAR. FUNDOS PATRIMONIAIS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Alfragide</i>	309,647.98	334,754.58
<i>Sub. Investimento PARES/PARPE Amadora</i>	223,295.44	241,945.84
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	92,522.60	99,292.40
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	341,884.86	369,605.25
Total das outras variações fundos patr.	967,350.88	1,045,598.07

7.1.1. Subsídios ao Investimento dos Programas PARES III e PARPE

Os valores são reconhecidos como crédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos, conforme se segue:

SUBSÍDIOS AMADORA - PARES E PARPE	
Movimentos ocorridos em 2016	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59325 - Subsídios para o Investimento	241,945.84
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-18,650.40
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59325 - Subsídios Amadora	223,295.44

SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - PARES E PARPE	
Movimentos ocorridos em 2016	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59305 - Subsídios para o Investimento	334,754.58
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-25,106.60
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59305 - Subsídios Alfragide	309,647.98

Dado que a data de abertura do equipamento de Alfragide foi posterior à do início do contrato de comodato do seu terreno e os subsídios ao investimento haviam sido processados pelo

total do período contratual, procedeu-se ao recalculo do valor para rendimento do ano, tendo por base os anos ainda em falta até ao termo do contrato de comodato do terreno de Alfragide com a Câmara Municipal de Oeiras.

7.1.2. Subsídios ao Investimento de outras Entidades

Os quadros seguintes refletem as quota partes que são anualmente reconhecidas como rendimentos do ano, correspondentes aos subsídios ao investimento concedidos por outras entidades, designadamente a Auchan Portugal, especificamente para os Colégios de Amadora e Alfragide.

SUBSÍDIOS AMADORA - OUTRAS ENTIDADES	
Movimentos ocorridos em 2016	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59314 - Subsídios para o Invest. Auchan	99,292.40
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-6,769.80
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59314 - Subsídio Invest. Auchan Amadora	92,522.60

SUBSÍDIOS ALFRAGIDE - OUTRAS ENTIDADES	
Movimentos ocorridos em 2016	(Euros)
(+) Saldo Inicial da conta 59315 - Subsídios para o Invest. Auchan	369,605.25
(+) Total recebido no ano	
(-) Valor para rendimento do ano	-27,720.39
(-) Valor para rendimento do anos anteriores	
(+/-) Valor por receber/ regularização	
(=) Saldo final da conta 59315 - Subsídio Invest. Auchan Alfragide	341,884.86

Dado que a data de abertura do equipamento de Alfragide foi posterior à do início do contrato de comodato do seu terreno e os subsídios ao investimento haviam sido processados pelo total do período contratual, procedeu-se ao recalculo do valor para rendimento do ano, tendo por base os anos ainda em falta até ao termo do contrato de comodato do terreno de Alfragide com a Câmara Municipal de Oeiras.

NOTA 8 – DETALHE DE PASSIVOS

8.1 – Fornecedores

O detalhe da rubrica “Fornecedores” em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é conforme se segue:

FORNECEDORES		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
Fornecedores c/ corrente	41,139.86	53,446.77
Total	41,139.86	53,446.77

8.2 – Adiantamentos de Clientes

Relativamente aos adiantamentos de clientes os mesmos devem-se a pagamentos efectuados em Janeiro 2017.

ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Clientes- Amadora</i>	966.10	0.00
<i>Clientes Alfragide</i>	640.53	0.00
Total	1,606.63	0.00

Este saldo a 31 de Dezembro de 2016 deve-se ao facto de se terem recebido “Cheques Creche” de valor superior às mensalidades a que se referiam em 2016 pelo que o seu valor em excesso se constitui como um adiantamento para algumas mensalidades de 2017.

8.3 - Estado e outros Entes Públicos (conta do Passivo)

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, saldos credores, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é conforme se segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Retenção do Imposto s/ Rendimento</i>	5,083.00	4,918.00
<i>Contrib. p/ Segurança Social</i>	18,639.55	18,651.90
Total	23,722.55	23,569.90

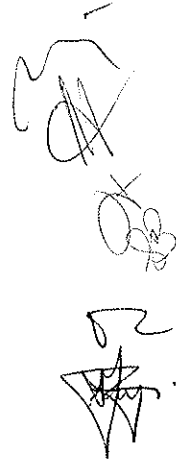
8.4 – Diferimentos

DIFERIMENTOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Décimos do mês de Agosto</i>	14,830.25	14,939.92
Total	14,830.25	14,939.92

Os valores contabilizados referem-se ao recebimento antecipado de parte das mensalidades devidas pela frequência dos Colégios da Amadora e Alfragide, referentes ao último mês do ano letivo 2016/2017 (Agosto'17).

8.5 – Outros Passivos Correntes

O detalhe da rubrica “Outros passivos correntes” em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 é conforme se segue:



OUTROS PASSIVOS CORRENTES		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Remunerações a pagar</i>	137,805.44	131,512.92
<i>Outros Acréscimos de custos</i>	34,214.02	20,547.99
<i>Outros Devedores e Credores:</i>		
<i>Notas de Despesas</i>	417.59	314.41
<i>Montante em dívida</i>	-324.03	-7.00
<i>Clube Jumbo</i>		1.00
<i>APH</i>	25,628.60	154,588.67
<i>Reemb. Garantias Bancárias</i>	64,490.26	97,428.80
Total	262,231.88	404,386.79

Na rubrica “Outros Acréscimos de Custos” registou-se as previsões para o pagamento das Bolsas Universitárias correspondentes aos meses de Outubro a Dezembro de 2016.

NOTA 9 – VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

A rubrica de “Vendas e Serviços Prestados”, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é detalhada conforme se segue:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Comparticipação Campo de Férias</i>	12,339.00	10,779.00
<i>Mensalidades dos Utentes Colégios</i>	620,907.49	637,531.44
<i>Pedidos de Admissão Colégios</i>	20,064.00	20,867.00
Total de Vendas e Prestações de Serviços	653,310.49	669,177.44

As mensalidades dos utentes dos Colégios registam um decréscimo em 2016 face a 2015, muito em especial pelo facto de, a partir de Setembro de 2016, todas as mensalidades de Jardim de Infância terem passado a ser comparticipadas, logo mais baixas, em virtude da extensão verificada no Acordo de Cooperação com a Segurança Social para aquela valência em ambos os Colégios.

NOTA 10 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de “Subsídios doações e legados à exploração”, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é detalhada conforme se segue:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Acordo de Cooperação Creche Amadora</i>	331,824.24	331,824.24
<i>Acordo de Cooperação Creche Alfragide</i>	371,206.53	340,495.32
<i>Acordo de Cooperação II Amadora</i>	55,737.60	6,967.20
<i>Acordo de Cooperação II Alfragide</i>	55,737.60	6,967.20
<i>Protocolo de Cooperação Cantina Social</i>	29,372.50	66,322.50
<i>Donativo à Exploração Auchan</i>	448,207.69	404,629.74
<i>Outros Donativos</i>	108,679.46	143,912.02
<i>Consignação de IRS</i>	23,772.98	19,937.02
<i>IEFP</i>	11,581.19	16,277.35
Total de Sub.doações e Legados à Exploração	1,436,119.79	1,337,332.59

Nesta rubrica, a variação verificada no Acordo de Cooperação Creche Alfragide decorre do facto de em 2015 se ter anulado a previsão de recebimento da verba correspondente ao mês de Novembro de 2012, que até então ainda se esperava receber.

O crescimento dos Acordos de Cooperação de Jardim de Infância decorre da extensão a 60 crianças dos anteriores acordos que abrangiam apenas 10 em cada Colégio. Esta alteração verificou-se a partir de Setembro de 2016.

O decréscimo verificado na Cantina Social prende-se com a redução do protocolo com a Segurança Social, tendo as refeições diárias abrangidas pelo mesmo passado de 100 para 41. Destaca-se igualmente a variação positiva do Donativo da Auchan Portugal.

Regista-se ainda o recebimento da verba referente à consignação de IRS referente ao ano 2016.

NOTA 11 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é detalhada conforme se segue:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Alimentação (refeitório)</i>	186,799.74	238,264.02
<i>Trabalhos Especializados</i>	14,698.72	13,757.67
<i>Vigilância e Segurança</i>	352.03	1,998.75
<i>Honorários</i>	4,288.02	5,220.92
<i>Conservação e reparação</i>	17,354.10	20,043.98
<i>Ferram. E utensílios</i>	0.00	13.90
<i>Mat.escritorio</i>	1,606.50	3,343.25
<i>Mat. Didático</i>	4,746.02	4,510.21
<i>Electricidade</i>	42,409.82	40,674.31
<i>Gasoleo</i>	1,290.81	1,080.95
<i>Gás</i>	4,119.77	6,176.32
<i>Água</i>	17,161.52	13,977.94
<i>Deslocações e estadas</i>	4,617.84	3,664.30
<i>Correio</i>	228.06	196.40
<i>Telefones</i>	2,209.67	2,327.37
<i>Seguros</i>	4,652.84	4,103.58
<i>Contencioso e Notariado</i>	46.24	600.29
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	37,167.37	46,054.97
<i>Outros Serviços</i>	13,181.31	13,286.76
Total dos fornecimentos e serviços externos	356,930.38	419,295.89

Apresentando a maioria das rubricas valores em linha com os do ano anterior, assumem especial relevância as variações verificadas em: Alimentação (-51.464,28€), cuja variação decorre principalmente da renegociação das condições de fornecimento das refeições que produziu efeito a partir de Setembro de 2015; e em Limpeza, Higiene e Conforto, pelas mesmas razões referidas na alimentação.

NOTA 12 – GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com pessoal”, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é detalhada conforme se segue:

GASTOS COM PESSOAL		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Remunerações do pessoal</i>	875,862.19	854,461.83
<i>Encargos s/ remunerações</i>	162,557.86	155,231.98
<i>Seguros de pessoal</i>	10,814.25	12,502.23
<i>Rouparia</i>	7,219.72	4,192.34
<i>Outros gastos c/ pessoal</i>	4,942.77	6,205.02
Total dos gastos com pessoal	1,061,396.79	1,032,593.40

O acréscimo verificado nesta rubrica decorre essencialmente da atualização do ordenado mínimo nacional para 530,00€ e das progressões de carreira previstas em CCT.

NOTA 13 – OUTROS RENDIMENTOS

OUTROS RENDIMENTOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Descontos de Pronto Pagamento</i>	1,451.86	1,416.63
<i>Subsidio ao investimento Pares</i>	22,386.31	19,772.16
<i>Subsidio ao investimento Parpe</i>	21,370.69	18,937.68
<i>Donativo de Investimento Auchan Amadora</i>	6,769.80	6,769.80
<i>Donativo de Investimento Auchan Alfragide</i>	27,720.39	24,423.72
Total de Outros rendimentos e ganhos	79,699.05	71,319.99

As verbas relativas a Subsídios de Investimento PARES e PARPE, bem como as que se referem a Donativos para Investimento da Auchan Portugal, correspondem à quota-parte referente ao ano, dos subsídios e donativos ao Investimento recebidos a este título.

NOTA 14 - OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros Gastos”, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, é detalhada conforme se segue:

OUTROS GASTOS		
Rubricas	31-12-2016	31-12-2015
<i>Apoios Processados</i>	367,613.31	350,259.45
<i>Outros Gastos e perdas de financiamento</i>	1,095.52	1,116.75
<i>Outros Gastos e perdas não especificados</i>	0.00	256,962.21
<i>Taxas</i>	1,432.76	740.16
<i>Quotizações</i>	995.00	995.00
Total de Outros Gastos e Perdas	371,136.59	610,073.57

A grande variação em “Outros Gastos e Perdas não especificados” corresponde ao abate dos investimentos em curso dos projetos dos Equipamentos Educativos de Maia, Almada e Matosinhos, verificado em 2015.

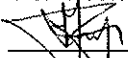
NOTA 15 – OUTROS RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS

Em 2016, ocorreram os seguintes movimentos a este título:

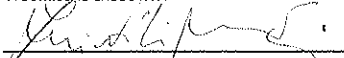
OUTROS RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS	
Saldos dos Movimentos ocorridos em 2016	(Euros)
Reemb. Iva das Refeições	-1,976.66
Garantias Bancárias	-32,938.54
lefp	11,581.19
Acordos/Protocolos de Cooperação de 2016	843,878.47
Consignação IRS	23,772.98
Outros Donativos	108,152.54
Outros Recebimentos/ Pagamentos (Fluxo de Caixa)	-140,577.13
(=) Saldo final	811,892.85

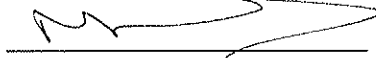
Nesta rubrica realçam-se as verbas utilizadas da garantia bancária de Canas Correia para fazer face a obras ao abrigo da garantia de obra que o construtor não pode honrar e ao recebimento do IEFP de verbas correspondentes aos estágios emprego que ocorreram em 2015.

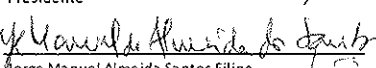
O TÉCNICO DE CONTAS

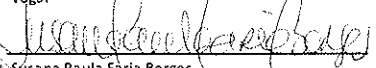

Maria de Lurdes Nunes Marques
TOC nº 76787

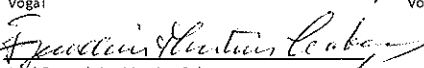
A COMISSÃO EXECUTIVA


Luis Filipe Mègre Ferreira
Presidente


Maria Luísa Quintela de Brito Jacob
Vogal


Jorge Manuel Almeida Santos Filipe
Vogal


Susana Paula Faria Borges
Vogal


José Fazendeiro Martins Cabeças
Vogal

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

C

Parecer do Conselho Fiscal

Fundação Pão de Açúcar - Auchan

Parecer do Conselho Fiscal ao Relatório da Comissão Executiva e às Demonstrações Financeiras de 2016

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Fundação Pão de Açúcar – Auchan vem, no cumprimento das disposições legais e estatutárias e do mandato que lhe foi conferido, dar o seu parecer sobre o Relatório da Comissão Executiva e as Demonstrações Financeiras de 2016.

Este Conselho Fiscal acompanhou as atividades da Fundação durante o ano de 2016, tendo obtido da Comissão Executiva os esclarecimentos adequados para o cumprimento da sua missão.

As Demonstrações Financeiras, agora preparadas pela Comissão Executiva, apresentam de forma adequada, a situação financeira e patrimonial da Fundação, para o período anual findo em 31 de Dezembro de 2016.

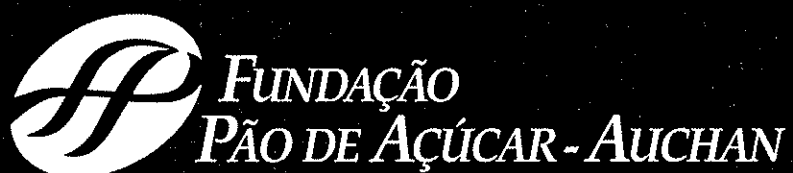
O Relatório da Comissão Executiva descreve, clara e objetivamente, a forma como decorreu o exercício em análise, justificando as grandes opções que foram tomadas, o seu impacto nas Demonstrações Financeiras e o seu enquadramento nos objetivos sociais que regem a Fundação.

Desta forma, o Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Relatório da Comissão Executiva e às Demonstrações Financeiras do período findo em 31/12/2016 da Fundação Pão de Açúcar - Auchan, propondo, portanto, a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 9 de Março de 2017

António Lamas
Rodrigo
Juliana

Handwritten signatures and initials in the top right corner.



Promover o espírito de Cooperação, Entreeajuda e Solidariedade

NIPC 503059773 - Travessa Teixeira Jr., nº1, 1300-553 LISBOA
Fundação.paodeacucar.auchan@auchan.pt www.fundacao-paodeacucar-auchan.pt